



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA NUTRIÇÃO ENTERAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 15
--	--	----------------------------------	------------------------	-------------------

1. DEFINIÇÃO

É definida como alimentação para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especialmente formulada e elaborada para uso por sondas ou via oral, industrializada ou não, utilizada exclusiva ou parcial para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não, conforme suas necessidades nutricionais, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando a síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

2. OBJETIVO

- Proporcionar ao paciente grave uma melhora significativa em seu estado geral;
- Reduzir complicações infecciosas, tempo de internação e custos relacionados ao tratamento, quando comparada à Terapia Nutricional Parenteral (NPT);
- Iniciar precocemente o aporte nutricional, em tempo inferior a 72 horas.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

- Médico
- Nutricionista
- Enfermeiro
- Técnico de enfermagem.

5. FREQUÊNCIA

Conforme prescrição médica.

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, máscara e gorro);
- Luvas de procedimento;
- Frasco com a alimentação enteral prescrita;
- Equipo especial para administração da dieta;
- Seringa de 20mL;
- Água;
- Estetoscópio;
- Suporte de soro;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 270695
COREN/DF 89187

JANEIRO/2016
FEVEREIRO/2020
ABRIL/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA NUTRIÇÃO ENTERAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 15
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

- Bomba de infusão.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Tabela 1 – Procedimento de enfermagem para administração de Nutrição Enteral	
AÇÕES	CONSIDERAÇÕES
-Consultar a prescrição médica e verificar o rótulo da dieta.	-Conferir o nome do paciente, volume, tipo e validade da dieta, velocidade de infusão e horário da administração.
-Higienizar as mãos.	-Reduz a transmissão de microorganismos.
-Preparar o material.	
-Colocar capote, máscara, gorro e calçar as luvas de procedimento.	-Precaução padrão.
-Posicionar o paciente colocando-o semi-sentado com cabeceira elevada a pelo menos 30º; 45º.	-Evitar retorno gástrico e aspiração.
-Confirmar o posicionamento da sonda, caso necessário.	-A confirmação pode ser pela ausculta de borbórgimos no abdome.
-Lavar a sonda com 20mL de água.	-Em caso de restrição hídrica, menor volume pode ser utilizado.
-Instalar o frasco de dieta no suporte de soro e preencher o equipo com a dieta.	-Utilizar equipos exclusivos para administração da nutrição enteral com cor e ponta distal diferenciada que não conecta em acessos endovenosos.
-Programar a bomba de infusão.	
-Conectar o equipo de dieta à sonda e administrar a dieta por bomba de infusão, conforme prescrição, de forma contínua ou intermitente.	- Fazer desinfecção do canhão da sonda com álcool a 70%.
-Monitorar a infusão da dieta.	-Especialmente quanto ao posicionamento da sonda e tolerância do paciente.
-Ao término da dieta ou água manipulada, desligar a bomba de infusão.	
- Ao administrar medicamentos, lavar a sonda com 20mL de água.	-Evitar obstrução e em caso de restrição hídrica, menor volume pode ser utilizado.
-Higienizar as mãos.	
-Registrar o volume infundido e horário de início da dieta no balanço hídrico, na ficha de controle de sinais, e no prontuário eletrônico.	- Otimizar Controle de balanço hídrico.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 270695
COREN/DF 89187

JANEIRO/2016
FEVEREIRO/2020
ABRIL/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA NUTRIÇÃO ENTERAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 15
--	--	----------------------------------	------------------------	-------------------

- Em caso de interrupção da dieta, registrar no balanço e nas anotações de enfermagem, a hora da interrupção, o motivo e hora de reinício.

8. ITENS DE CONTROLE

Tabela 2 – Cuidados de enfermagem na monitorização do paciente em Terapia Nutricional Enteral

AÇÕES	CONSIDERAÇÕES
- Em caso de diarreia comunicar médico e nutricionista para ser discutido e chegar à uma conduta (não suspender a dieta).	-A ocorrência da diarreia em pacientes submetidos à nutrição enteral na UTI está frequentemente relacionada ao uso de antibioticoterapia e a avaliação do farmacêutico pode ser requerida.
-Avaliar as condições de hidratação do paciente: turgor da pele, condições da mucosa e balanço hídrico (débito urinário);	
-Controlar o peso do paciente;	
-Realizar balanço hídrico;	
-Monitorar nível sérico de glicose e outros eletrólitos como sódio, potássio, fósforo e cálcio;	
-Realizar higiene oral conforme protocolo;	
-Monitorizar funcionamento intestinal por meio do controle das evacuações e da ausculta de ruídos hidroaéreos;	
-Prevenir obstrução da sonda enteral, especialmente em pacientes que recebem, além da nutrição enteral, medicamentos por sonda;	-Todos os medicamentos a serem administrados pela SNE devem ser preparados e triturados separadamente. A sonda deve ser lavada com água destilada antes da administração de cada um deles e ao término da administração; -A avaliação do farmacêutico pode auxiliar na identificação dos medicamentos que requerem maior cuidado na diluição.
-Se houver obstrução da sonda, o procedimento recomendado para a desobstrução é a lavagem da mesma com aproximadamente 20mL de água sob pressão, ou com volume maior, utilizando uma seringa de 20mL.	-A utilização de fio guia para desobstrução da sonda é proibido e pode implicar em graves riscos para o paciente.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 270695
COREN/DF 89187

JANEIRO/2016
FEVEREIRO/2020
ABRIL/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA NUTRIÇÃO ENTERAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 15
--	--	----------------------------------	------------------------	-------------------

-Trocar os equipos conforme preconizado pela CCIH a cada 24h – às 18h.

9. AÇÕES CORRETIVAS

Tabela 3 – Cuidados importantes no uso de sistema fechado

AÇÕES	CONSIDERAÇÕES
-Garantir que a dieta, após instalada, seja utilizada por um prazo máximo de 03 horas.	-Previne contaminação bacteriana.
-Trocar o equipo da dieta enteral a cada 24 horas.	-Previne contaminação bacteriana.
-O sistema e os frascos de dieta e de água não devem ser abertos. A abertura do sistema só é indicada se houver transporte do paciente para o centro cirúrgico ou para a realização de exames.	-Em caso de algum procedimento que demande suspensão temporária da dieta não é necessário desconectar o equipo, mas apenas interromper a infusão da dieta, sendo necessário lavar a sonda e acionar a pausa na bomba de infusão. -Caso seja necessária a suspensão por tempo prolongado, comunicar a nutrição.

10. REFERÊNCIAS

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: enfermagem/ Elias Knobel: co-autores Cláudia Regina Laselva, Denis Faria Moura Júnior. – São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

MIRANDA, F.A.; BRITO, B. Suporte Nutricional, In CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. Editora: Atheneu, 2008, São Paulo-SP, Pág. 167-199.

POLTRONIERI, M.J.A. Terapia nutricional enteral, In PADILHA, K.G. et al. Enfermagem em UTI: cuidado do paciente crítico. Editora: Manole, 2010, Barueri-SP, Pág. 672-697.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 270695
COREN/DF 89187

JANEIRO/2016
FEVEREIRO/2020
ABRIL/2024